

NOTA DE IMPRENSA

A Câmara Municipal de Almada remeteu hoje, 16 de outubro de 2025, ao Gabinete do Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, e ao Ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, uma carta aberta subscrita pela própria autarquia, pelas Juntas de Freguesia de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, e de Caparica e Trafaria, bem como por mais de 200 moradores dos bairros contíguos aos núcleos de construção ilegal de Penajoia e Raposo, em Almada.

Este documento, enviado pela Câmara em representação das populações e das autarquias locais, alerta para o crescimento acelerado e descontrolado daquele que é já considerado um dos maiores bairros de génesis ilegal do país neste século, implantado em terrenos do Estado. A carta denuncia que esta expansão resulta da falta de respostas e de ações concretas por parte do Governo e do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU).

Na missiva, é ainda referida a existência de cerca de 800 construções sem condições mínimas de habitabilidade, e a ausência de infraestruturas essenciais, como esgotos, água da rede pública e eletricidade, situações que agravam os riscos para a saúde pública e para a segurança das populações.

Os subscritores alertam igualmente para os impactos negativos no concelho, incluindo interrupções nos serviços públicos essenciais, danos patrimoniais significativos, acumulação de resíduos e o agravamento do sentimento de insegurança entre moradores e comunidades vizinhas.

Com o envio desta carta aberta, a Câmara Municipal de Almada, em conjunto com as duas Juntas de Freguesia e os moradores, reitera o seu compromisso em defender os direitos das populações e a legalidade urbanística, apelando a uma resposta urgente, responsável e consequente do Governo e do IHRU que reponha a dignidade habitacional e salvaguarde o interesse público neste território.

Almada, 16 de outubro de 2025

Informações

930 408 981

comunicacao@cm-almada.pt cm-almada.pt